

17 de Dezembro 2007

Paridades de Poder de Compra 2006

Em Portugal o PIB per capita expresso em Paridades de Poder de Compra foi 75% da média da União Europeia em 2006.

Anualmente, o Eurostat calcula o indicador de Paridade de Poder de Compra (PPC) com o objectivo de apresentar estimativas para os Produtos de 37 países europeus ajustados das diferenças de preços relativos. O INE participa neste exercício a dois níveis, quer através do fornecimento da informação de base sobre Portugal, relativa ao produto e aos preços, quer através da coordenação da recolha de preços num conjunto de países do sul da Europa (Espanha, França, Itália, Malta, Grécia, Roménia, Bulgária, Turquia e Chipre).

A metodologia seguida pelo Eurostat visa avaliar o produto das diversas economias num numerário artificial (as Paridades de Poder de Compra Padrão, mais conhecidas pela sigla inglesa “PPS”), a fim de estabelecer comparações em volume entre esses produtos.

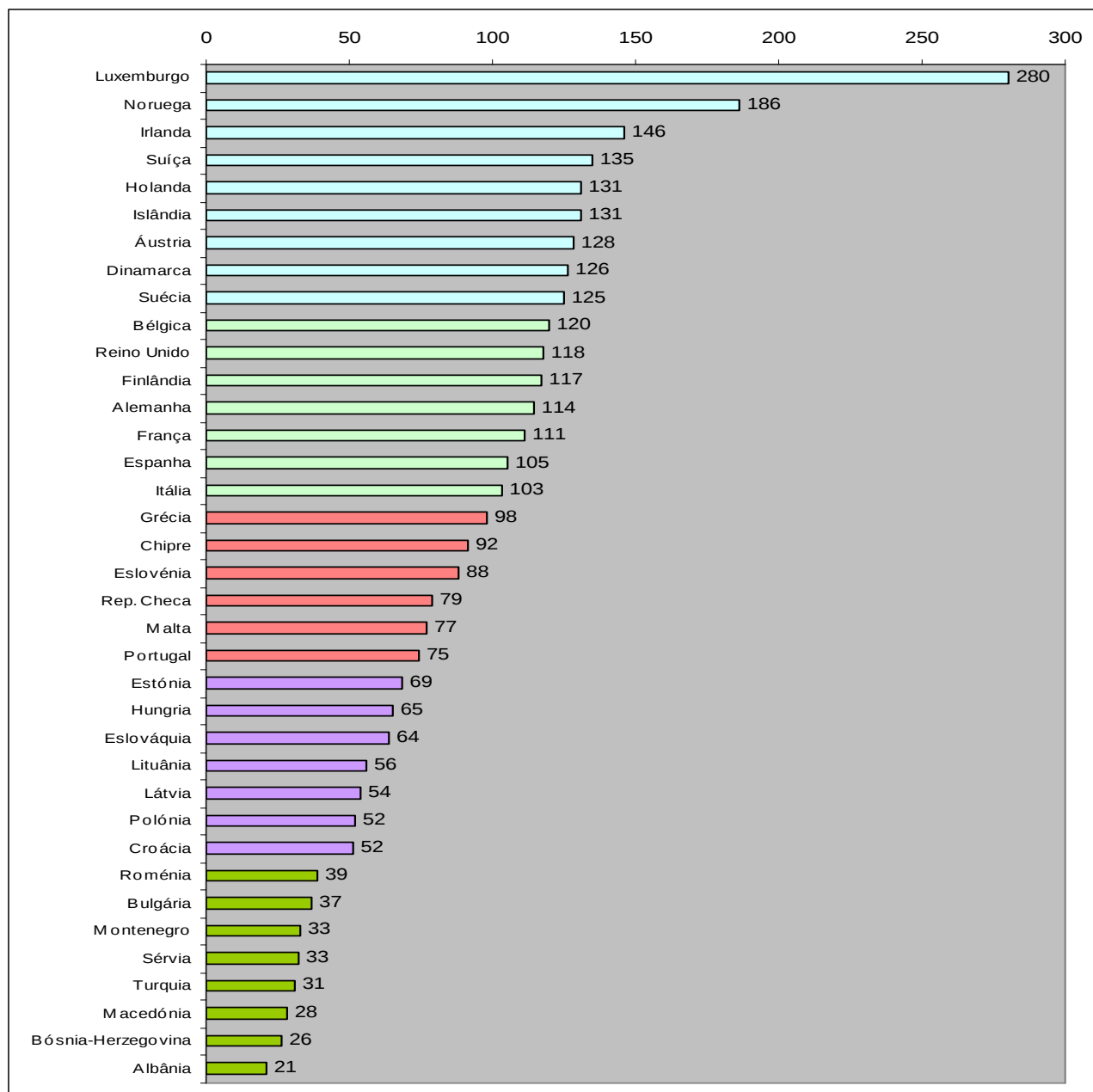
A metodologia seguida encontra-se disponível para consulta em:

http://epp.EUROSTAT.ec.europa.eu/pls/portal/url/page/PGP_MISCELLANEOUS/PGE_DOC_DETAIL?p_product_code=KS-BE-06-002

Os dados apurados permitem analisar a situação dos 37 países considerados, incluídos em 5 grupos estabelecidos por ordem decrescente da relação entre o seu PIB per capita em PPS e a média da União Europeia (que assume o valor 100%). Assim, o primeiro grupo corresponde a valores iguais ou superiores a 125%, o segundo a valores entre 100 e 125%, o terceiro – no qual Portugal se inclui, situando-se no seu limite inferior – entre 75 e 100%, o quarto a valores entre 75 e 50% e o quinto correspondente a países com o PIB per capita em PPC inferiores a 50% da média da União Europeia.

Estes resultados devem ser considerados com alguma prudência, quer devido a limitações de ordem metodológica quer a deficiências de homogeneidade que ocorram eventualmente na informação de base.

Gráfico 1: PIB Per-Capita, em PPC, 2006, UE27=100



PIB per Capita em PPC, UE 27 = 100

País	2004	2005	2006
Luxemburgo	254	265	280
Noruega	165	180	186
Irlanda	142	144	146
Islândia	132	135	131
Suíça	135	134	135
Holanda	130	131	131
Áustria	129	129	128
Dinamarca	126	127	126
Bélgica	121	121	120
Suécia	125	124	125
Reino Unido	122	120	118
Finlândia	117	115	117
Alemanha	117	115	114
França	111	112	111
Itália	107	105	103
Espanha	101	103	105
Grécia	94	97	98
Chipre	91	93	92
Eslovénia	86	87	88
Rep. Checa	75	77	79
Malta	77	77	77
Portugal	75	76	75
Estónia	57	63	69
Hungria	63	64	65
Eslováquia	57	61	64
Lituânia	51	53	56
Letónia	45	50	54
Polónia	51	51	52
Croácia	49	50	52
Roménia	34	35	39
Bulgária	34	35	37
Turquia	29	29	31
Macedónia	27	28	28

Fonte: Eurostat

Apresenta-se adicionalmente os valores do PIB dos diferentes países medido em PPS e em Euros, podendo, deste modo, verificar-se o ajustamento introduzido pela consideração dos preços relativos na determinação do nível do PIB.

Quadro 2: PIB per capita, 2006					
País	Moeda nacional	Valores em moeda nacional	Valores em Euro	Valores em PPS	Rácio PPS/EURO
		-1	-2	-3	(4)=(3)/ (2)
Ant. Rep Jugoslava da Macedónia	MKK	150218,2	2455	6656,3	2,71
Bulgária	BGN	6392,8	3268,7	8725	2,67
Sérvia	CSD	271586,6	3225,8	7814,3	2,42
Montenegro	CSD	3260,3	3260,3	7808,6	2,4
Bósnia-Herzegovina	BAM	4727,6	2417,2	5464,9	2,26
Albânia	ALL	285709,7	2321,3	5046,5	2,17
Roménia	RON	15866,6	4500,2	9196,8	2,04
Lituânia	LTL	24132,4	6989,2	13375,4	1,91
Eslováquia	SKK	303517,5	8151,6	14945,8	1,83
Letónia	LVL	4923,4	7071,8	12891,1	1,82
Polónia	PLN	27803,3	7136,5	12481,5	1,75
Hungria	HUF	2358974	8926,7	15445,8	1,73
Turquia	TRY	7885,3	4358,9	7448,6	1,71
Rep. Checa	CZK	314753,7	11105,6	18722,9	1,69
Estónia	EEK	153949	9839,1	16282,7	1,66
Croácia	HRK	56401,1	7700,1	12272,5	1,59
Malta	MTL	5313,8	12377,8	18198	1,47
Eslovénia	SIT	3633780	15166,3	20914,6	1,38
Portugal	EUR	14670,8	14670,8	17738,2	1,21
Grécia	EUR	19250,2	19250,2	23248,9	1,21
Chipre	CYP	10859,1	18859,8	21802,1	1,16
Espanha	EUR	22260	22260	25012	1,12
Itália	EUR	25065	25065	24554,9	0,98
Áustria	EUR	31139,5	31139,5	30384,1	0,98
Alemanha	EUR	28193,7	28193,7	27209,8	0,97
Holanda	EUR	32698,4	32698,4	31102,1	0,95
Bélgica	EUR	30017,2	30017,2	28531,9	0,95
França	EUR	28355,9	28355,9	26432,3	0,93
Luxemburgo	EUR	71569,6	71569,6	66486,4	0,93
Reino Unido	GBP	21507,5	31548,4	28077,3	0,89
Finlândia	EUR	31724,6	31724,6	27876,7	0,88
Suécia	SEK	311832	33695,5	28973,7	0,86
Irlanda	EUR	41078,3	41078,3	34651,1	0,84
Suíça	CHF	64402,9	40945,3	32163,1	0,79
Noruega	NOK	461632,7	57365,6	44205,9	0,77
Dinamarca	DKK	302044,3	40493,4	29696,6	0,73
Islândia	ISK	3825428	43589,7	31015,9	0,71

Fonte: Eurostat

Notas explicativas:

Paridades de Poder de Compra ou «PPC» são deflacionadores espaciais e conversores monetários que eliminando os efeitos das diferenças nos níveis dos preços entre países, permitem comparações em volume das componentes do PIB bem como dos níveis dos preços.

Por PPS ou Paridade de Poder de Compra Padrão (“**P**urchasing **P**ower **S**tandard”, no original inglês) entende-se a unidade monetária comum artificial de referência utilizada na União Europeia para expressar o volume dos agregados económicos para efeitos das comparações espaciais, de modo a eliminar as diferenças no nível dos preços entre países. Em termos práticos, PPS é a designação dada pelo Eurostat para esta “unidade artificial” no qual as PPC e as despesas finais em termos reais são expressas, isto é, “Euro baseados em UE 27 ou outra combinação”. “Euro baseados em UE 27” são Euro que têm o mesmo poder de compra no espaço da União Europeia a 27. O seu poder de compra é uma média ponderada do poder de compra das moedas nacionais de todos os estados membros da União Europeia, reflectindo o nível de preços médio na referência UE 27 ou, mais precisamente, a média ponderada dos níveis de preços dos estados membros.

Os métodos utilizados para o seu cálculo (EKS*, de Eltetö-Köves-Szulc, 1964 ou EKS-S, de Eltetö-Köves-Szulc-Sergeev, 1964-2001) observam o princípio da transitividade, isto é, a relação entre as PPC dos países A e B e a relação das PPC dos países B e C é consistente com a relação entre as PPC dos países A e C.

De acordo com a metodologia do Eurostat os índices baseados nas PPC não devem ser usados para estabelecer uma “hierarquia” estrita de países, em particular quando o nível do seu produto nacional está agrupado num intervalo muito próximo. Assim, o Eurostat propõe a ordenação dos países em grupos e não propriamente uma ordenação individual.

Tal como em muitas outras produções estatísticas, existe igualmente no exercício PPC um certo nível de incerteza associado às fontes e aos procedimentos utilizados no seu cálculo provocando que pequenas diferenças nas medidas do PIB per-capita possam provocar uma alteração na hierarquização em outro país que economicamente ou em termos estatísticos possam não ser significativos. Assim, o Eurostat (ver por exemplo, “Statiscal in focus” nº 37/2004) propõe a seguinte tabela para utilização dos resultados expressos em PPC:

Recomendado:

As comparações do PIB em volume em termos geográficos (dimensão das economias),
PIB per-capita (bem-estar económico),
Comparações dos níveis de preços relativos em termos geográficos,
PIB por hora trabalhada (produtividade do trabalho),
Agrupamento dos países por índice de volume (PIB per-capita),
Agrupar os países pelo respectivo nível de preços relativos.

Uso com limitações:

Análise inter-temporal de PIB per-capita e dos preços relativos,
Análise de convergência dos preços,
Comparações do custo de vida,
Uso das PPC calculadas para o PIB e suas componentes como deflatores de outros dados (exemplo: rendimento das famílias).

Uso não recomendado:

Como um instrumento de precisão para estabelecer “rankings” entre países,
Cálculo de taxas de crescimento,
Como uma medida de comparação da produtividade por indústria (a menos que haja PPC específicas da indústria),
Comparações de preços relativos a um nível baixo de agregação,
Como um indicador de sub ou de sobrevalorização de uma moeda,
Como taxa de câmbio de equilíbrio.